

EVOLUÇÃO DOS MODOS DE PRODUÇÃO: CARACTERIZAÇÃO DOS MODOS DE PRODUÇÃO (MDP)

Uma das formas mais utilizadas para avaliar a formação e organização das sociedades é o conceito de Modo de Produção, que foi desenvolvido a partir do estudo das obras de Karl Marx e Friedrich Engels. Essa concepção indica substituições sucessivas dos modos de produção de uma época para outra. Não havendo um só modo de produção em determinada sociedade, mas sempre havendo um MDP hegemônico.

O conceito de modo de produção nos permite conhecer uma sociedade ao nos permitir situá-la espacial, material e historicamente. O MDP é a maneira pela qual certa sociedade se organiza para produzir sua subsistência. Logo, estão embutidos neste pacote os níveis: Econômicos (relações de produção – organização do trabalho, propriedade e formas de exploração do trabalho etc.); Político (leis, Estado etc.); e ideológico (ideias, costumes, religião etc.).

Como ponto de partida da análise, temos que entender que em todos os modos de produção está a gênese da sua própria destruição, ou seja, a organização produtiva não se dá sem interesses, e esses interesses quando se confrontam acabam por fazer surgir o conflito ou o acordo (a síntese), geralmente baseada na percepção de desigualdade, surge a luta de classes, que no final das contas vão transformar o MDP em algo diferente.

Segundo a análise clássica os modos de produção evoluíram da seguinte forma:

Pré-história	Idade antiga	Idade Média	Idade moderna	Idade contemporânea	Depois da história
MDP Tribal ou comunismo primitivo	MDP Asiático MDP Antigo MDP Escravista	MDP Germânico MDP Feudal	Transição: Pré-capitalismo Mercantilismo	MDP Capitalista MDP socialista (hoje em dia)	MDP Comunista (Nunca ocorreu)
A terra era comum a todos e produziam coletivamente para a subsistência. A Crise se deu quando inicia-se a ideia de “isso é meu”.	Há um imperador, muitas vezes cultuado como deus vivo. Toda a propriedade era da realeza e para trabalhar a terra pagava-se tributo.	A terra é propriedade de oligarquias: Nobres e Clero. Todos os demais eram servos ou escravos. Até mesmos os artesãos eram impostos tributo.	A ascensão da classe de comerciantes, faz a riqueza mudar de mãos. Esta riqueza da ao burguês influencia sobre os governos centrais, Reis.	Posse dos meios de produção, no capitalismo pelos empresários e no socialismo pelo Estado. Ao trabalhador resta vender seu trabalho.	Quando a consciência de comunidade ressurgiria. Não haveria mais desigualdades e, logo, não haveria mais necessidade de haver governos.